



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
CNPJ:34.593.525/0001-08  
MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA "CAPITAL NACIONAL DO CACAU"  
ESTADO DO PARÁ



## RELATÓRIO TÉCNICO – CRECHE SEMENTINHA



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
CNPJ:34.593.525/0001-08  
MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA "CAPITAL NACIONAL DO CACAU"  
ESTADO DO PARÁ



**SERVIÇO: ELABORAÇÃO DE LAUDO.**

**LOCAL: TRAVESSA ANTÔNIO DE ALMEIDA- BAIRRO CENTRO, MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA – ESTADO DO PARÁ, CEP 68.145000.**



## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Técnico de Inspeção Predial foi solicitado pelo setor de compras da prefeitura municipal de Medicilândia-Pará.

Este trabalho caracteriza-se pela inspeção predial como um “Check-up” da edificação, tendo como escopo um diagnóstico geral sobre o imóvel, identificando as anomalias construtivas e falhas de manutenção – com a análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio – que interferem e prejudicam a saúde e habitabilidade, frente ao desempenho dos sistemas construtivos e elementos vistoriados da edificação, especialmente a estrutura e instalações elétricas e hidrossanitárias.

Neste contexto, a ANOMALIA representa a irregularidade relativa à construção e suas instalações, enquanto que a FALHA diz respeito à manutenção, operação e uso.



## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

|  |    |
|--|----|
| <b>Figura 1:</b> Acesso principal. Fonte: Joás Gomes.....  | 15 |
| <b>Figura 2:</b> Acesso principal. Fonte: Joás Gomes ..... | 15 |
| <b>Figura 3:</b> Ambiente 01. Fonte: Joás Gomes .....      | 15 |
| <b>Figura 4:</b> Ambiente 02. Fonte: Joás Gomes .....      | 15 |
| <b>Figura 5:</b> Ambiente 03. Fonte: Joás Gomes .....      | 16 |
| <b>Figura 6:</b> Ambiente 04. Fonte: Joás Gomes .....      | 16 |
| <b>Figura 7:</b> Ambiente 05. Fonte: Joás Gomes .....      | 16 |
| <b>Figura 8:</b> Ambiente 06. Fonte: Joás Gomes .....      | 16 |





## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. DATA DA VISITA TÉCNICA.....                            | 6  |
| 2. OBJETO DA INSPEÇÃO.....                                | 6  |
| 2.1 OBRAS EM ANDAMENTO.....                               | 6  |
| 3. METODOLOGIA.....                                       | 7  |
| 3.1 CRITÉRIO UTILIZADO.....                               | 7  |
| 3.2 NÍVEL DA INSPEÇÃO.....                                | 7  |
| 3.3 GRAU DE RISCO.....                                    | 8  |
| 3.4 DOCUMENTAÇÃO ANALISADA.....                           | 8  |
| 4. SISTEMAS CONSTRUTIVOS INPECIONADOS.....                | 9  |
| 4.1 ESTRUTURA.....  | 9  |
| 4.2 VEDAÇÕES E REVESTIMENTOS.....                         | 10 |
| 4.3 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....                            | 10 |
| 4.4 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....                     | 10 |
| 4.5 ESTRUTURA DE CONCRETO.....                            | 10 |
| 5. ENCERRAMENTO.....                                      | 12 |
| 6. CONCLUSÃO.....   | 13 |
| ANEXO I, RELATÓRIO FOTOGRÁFICO.....                       | 14 |
| ANEXO II, REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – RRT..... | 17 |



## 1. DATA DA VISITA TÉCNICA

A visita técnica nas dependências do empreendimento localizado na Travessa Antônio de Almeida snº, Bairro Centro, foi realizada no dia 17 de dezembro de 2021, pela parte da manhã.

## 2. OBJETO DA INSPEÇÃO

CRECHE SEMENTINHA – Objeto exclusivo ao funcionamento do ensino fundamental, e apresenta as seguintes características construtivas: estrutura em concreto, vedações em tijolos cerâmicos, madeira e PVC, esquadrias em metal, piso interno cerâmico liso, com laje de concreto, e instalações prediais próprias.

### 2.1 OBRAS EM ANDAMENTO

Segundo vistoria, afirmamos que não existem obras em andamento.



### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 CRITÉRIO UTILIZADO

A inspeção predial está baseada no “check-up” da obra, que tem como resultado a análise técnica do fato ou da condição relativa à habitabilidade, mediante a verificação “in loco” de cada sistema construtivo, estando a mesma voltada para o enfoque da segurança e da manutenção predial, de acordo com as diretrizes da Norma de Inspeção Predial do IBAPE e da Norma de Manutenção em Edificações - NBR 5674, da ABNT.

A inspeção procede ao diagnóstico das anomalias construtivas e falhas de manutenção que interferem e prejudicam o estado de utilização do prédio e suas instalações, tendo como objetivo verificar os aspectos de desempenho, vida útil, utilização e segurança que tenham interface direta com os usuários.

**Nota: Não foram realizados testes, medições ou ensaios por ocasião das vistorias, consoante o nível de inspeção estabelecido como escopo para este trabalho.**

#### 3.2 NÍVEL DA INSPEÇÃO

Esta inspeção é classificada como “Inspeção de Nível 1”, representada por análise expedita dos fatos e sistemas construtivos vistoriados, com a identificação de suas anomalias e falhas aparentes.

Caracteriza-se pela verificação isolada ou combinada das condições técnicas de uso e de manutenção do sistema da edificação, de acordo com a Norma de Inspeção Predial do IBAPE, respeitado o nível de inspeção adotado, com a classificação das deficiências encontradas quanto ao grau de risco que representa em relação à segurança dos usuários, à habitabilidade e à conservação do patrimônio edificado.



### 3.3 GRAU DE RISCO

Conforme a referida Norma de Inspeção Predial do IBAPE, que classifica as anomalias e falhas existente na edificação, e constatadas em uma inspeção predial, considerado o risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, dentro dos limites da inspeção predial.

- A. GRAU DE RISCO CRÍTICO – Risco de provocar danos contra a saúde e segurança das pessoas e do meio ambiente; perda excessiva de desempenho e funcionalidade causando possíveis paralisações; aumento excessivo de custo de manutenção e recuperação; comprometimento sensível de vida útil.
- B. GRAU DE RISCO MÉDIO – Risco de provocar a perda parcial de desempenho e funcionalidade da edificação sem prejuízo à operação direta de sistemas, e deterioração precoce.
- C. GRAU DE RISCO MÍNIMO – Risco de causar pequenos prejuízos à estética ou atividade programável e planejada, sem incidência ou sem a probabilidade de ocorrência dos riscos críticos e regulares, além de baixo ou nenhum comprometimento do valor imobiliário.

### 3.4 DOCUMENTAÇÃO ANALISADA

Destacamos que não foi disponibilizado nenhum tipo de documento técnica do prédio que, pudesse colaborar em análises físicas e financeiras para compor este relatório, o que impossibilita um diagnóstico mais preciso.



#### 4. SISTEMAS CONSTRUTIVOS INPECIONADOS

Os seguintes sistemas construtivos foram inspecionados em seus elementos aparentes:

- A. Estruturas: Pilares e Vigas;
- B. Vedação e Alvenarias – Revestimentos e Fachadas;
- C. Instalações Elétricas – Entrada de Energia, Equipamentos de Iluminação;
- D. Instalações Hidrossanitárias – Reservatórios, Sanitários e Redes de Esgoto;
- E. Cobertura e Impermeabilização.

Os sistemas são relatados genericamente, seguindo-se a descrição e localização das anomalias e falhas detectadas, com a classificação do grau de risco atribuído a cada sistema: Grau Crítico (C), Grau Médio (M) ou Grau Mínimo (MI).

##### 4.1 ESTRUTURA

Entende-se que a concepção de uma construção durável implica na adoção de um conjunto de decisões e procedimentos que garantam à estrutura e aos materiais que a compõem um desempenho satisfatório ao longo da vida útil da estrutura de concreto.

De acordo com a NBR 6118/2004, o conceito de vida útil aplica-se à estrutura como um todo ou às suas partes. Dessa forma, a durabilidade das estruturas de concreto requer cooperação e esforços coordenados de todos os envolvidos nos processos de projeto, construção e utilização.

A exposição da estrutura de concreto, diante da ausência de manutenção ao longo de sua vida útil, à agressividade química por efeito da carbonatação e ação de cloretos, contribui para o processo de corrosão da armadura e segregação dos componentes do concreto, caracterizando falha de desempenho e requerendo uma intervenção técnica de imediato, de forma de reabilitar a estrutura. Na vistoria efetuada podemos verificar que o prédio não apresenta anomalias aparentes em sua estrutura.

É classificado, quanto ao grau de risco, como GRAU DE RISCO MÍNIMO (MI).



#### 4.2 VEDAÇÕES E REVESTIMENTOS

As elevações de vedação e painéis de fechamento são em alvenaria de tijolos cerâmicos rebocados, emassados e pintados, os revestimentos das elevações dos sanitários são em placas cerâmicas até a altura do forro. Na vistoria efetuada verificou-se que o prédio não apresenta anomalias ou falhas de manutenção aparentes em suas vedações.

Classificamos quanto ao grau de risco como, GRAU DE RISCO MÍNIMO (MI).

#### 4.3 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O sistema de instalações elétricas inspecionado é composto de entrada de energia, e circuitos alimentadores de quadros gerais. Na vistoria efetuada verificou-se que o prédio não apresenta anomalias ou falhas de manutenção aparentes em suas instalações elétricas.

Classificamos quanto ao grau de risco como, GRAU DE RISCO MÍNIMO (MI).

#### 4.4 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

O sistema de instalações hidrossanitárias vistoriado é constituído pelas redes hidráulicas, sanitárias de esgoto e reservatórios. Na vistoria efetuada, não foram verificadas anomalias ou falhas de manutenção aparentes.

Classificamos quanto ao grau de risco como, GRAU DE RISCO MÍNIMO (MI).

#### 4.5 ESTRUTURA DE CONCRETO

A estrutura de concreto do imóvel é constituída por vigas e pilares de concreto não aparentes. Entende-se que a concepção de uma construção durável implica na adoção de um conjunto de decisões e procedimentos que garantam à estrutura e aos materiais que a compõem um desempenho satisfatório ao longo da vida útil da estrutura de concreto.

De acordo com a NBR 6118/2004, o conceito de vida útil aplica-se à estrutura como um todo ou às suas partes. Dessa forma, a durabilidade das estruturas de concreto requer cooperação e esforços coordenados de todos os envolvidos nos processos de projeto, construção e utilização.

A exposição da estrutura de concreto, diante da ausência de manutenção ao longo de sua vida útil, à agressividade química por efeito da carbonatação e ação de cloretos, contribui para o processo de corrosão da armadura e segregação dos componentes do concreto,



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
CNPJ:34.593.525/0001-08  
MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA “CAPITAL NACIONAL DO CACAU”  
ESTADO DO PARÁ



caracterizando falha de desempenho e requerendo uma intervenção técnica de imediato, de forma de reabilitar a estrutura.

Na vistoria efetuada foi constatado de maneira superficial que, os pilares e vigas não apresentam anomalias aparentes, como fissuras, trincas, ou evidências de infiltração de água que indiquem o comprometimento da estrutura.

Classificado quanto ao grau de risco como, GRAU DE RISCO MÍNIMO (MI).



## 5. ENCERRAMENTO

Este Relatório Técnico de Inspeção é composto por 17 (dezesete) folhas impressas e numeradas, foi elaborado pelo Arquiteto e Urbanista - Joás de Araújo Gomes - CAU A138927-0 – Fiscal de obras deste município, que subscreve.

Medicilândia, 02 de dezembro de 2021.

---

Arquiteto - Joás de Araújo Gomes  
CAU A138927-0  
Fiscal de Obras do Município de Medicilândia - PA



## 6.CONCLUSÃO

Diante das constatações técnicas e construtivas de desempenho dos sistemas vistoriados na edificação, e frente às suas condições de uso e funcionalidade, agregada à falta de manutenção periódica. Classificamos o empreendimento de maneira global, como **GRAU DE RISCO MÍNIMO (MI)**. Informamos que não foi possível avaliar todos os ambientes, pois se encontravam fechados.

### OBS:

- **O acesso principal não possui acessibilidade;**
- **Os banheiros não possuem estrutura para atender pessoas portadoras de Necessidades Especiais - PNE.**

**Ante ao exposto, informo que não existem no momento presente, edificações disponíveis no município que possuam tais características.**



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
CNPJ:34.593.525/0001-08  
MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA "CAPITAL NACIONAL DO CACAU"  
ESTADO DO PARÁ



## ANEXO I, RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

---



**Figura 1:** Acesso principal. Fonte: Joás Gomes



**Figura 2:** Acesso principal. Fonte: Joás Gomes



**Figura 3:** Ambiente 01. Fonte: Joás Gomes



**Figura 4:** Ambiente 02. Fonte: Joás Gomes



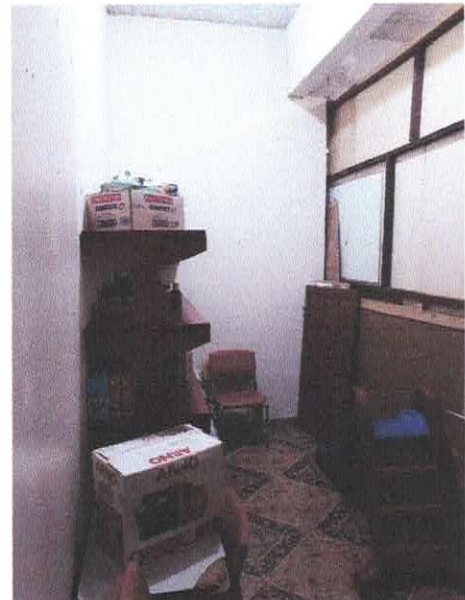
**Figura 5:** Ambiente 03. Fonte: Joás Gomes



**Figura 6:** Ambiente 04. Fonte: Joás Gomes



**Figura 7:** Ambiente 05. Fonte: Joás Gomes



**Figura 8:** Ambiente 06. Fonte: Joás Gomes



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
CNPJ:34.593.525/0001-08  
MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA “CAPITAL NACIONAL DO CACAU”  
ESTADO DO PARÁ



---

**ANEXO II, REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – RRT**

---



RRT 11520069



Verificar Autenticidade

## 1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: JOAS DE ARAUJO GOMES  
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 008.XXX.XXX-77  
Nº do Registro: 00A1389270

## 2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI11520069I00CT001  
Data de Cadastro: 20/12/2021  
Data de Registro: 21/12/2021  
Tipologia: Público

Modalidade: RRT SIMPLES  
Forma de Registro: INICIAL  
Forma de Participação: INDIVIDUAL

### 2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$97,95

Pago em: 20/12/2021

## 3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

### 3.1 Serviço 001

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA  
Tipo: Órgão Público  
Valor do Serviço/Honorários: R\$2.900,00

CPF/CNPJ: 34.XXX.XXX/0001-08  
Data de Início: 17/12/2021  
Data de Previsão de Término: 20/12/2021

#### 3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 68145000 Nº: SN  
Logradouro: ANTONIO DE ALMEIDA Complemento:  
Bairro: CENTRO Cidade: MEDICILÂNDIA  
UF: PA Longitude:

Latitude:

#### 3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

Elaboração de vistoria e laudo técnico.

#### 3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

#### 3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO  
Atividade: 5.4 - VISTORIA  
Grupo: ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO  
Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICO

Quantidade: 1  
Unidade: unidade  
Quantidade: 1  
Unidade: unidade

## 4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

| Nº do RRT | Contratante | Forma de Registro | Data de Registro |
|-----------|-------------|-------------------|------------------|
|-----------|-------------|-------------------|------------------|



RRT 11520069



Verificar Autenticidade

SI11520069I00CT001

PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA INICIAL

20/12/2021

## 5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

## 6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista JOAS DE ARAUJO GOMES, registro CAU nº 00A1389270, na data e hora: 20/12/2021 09:45:59, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**)

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.